

CALAMIDADE NO RS

Amigos resgatam mais de 300 pessoas em Novo Hamburgo e São Leopoldo

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL

Rudinei da Rosa Novatzki, Edmilson dos Santos e Silvio Matos retomaram os resgates às 3 horas da madrugada de domingo

Com assobios e gritos anunciando a chegada do resgate, grupo de amigos está empenhado em salvar famílias inteiras dessa que é a maior enchente da história do Vale do Sinos. Rudinei da Rosa Novatzki, morador de Novo Hamburgo,

não aguentou ver a aflição de moradores do Vale do Sinos desesperados por socorro e decidiu agir. Pegou seu barco, chamou o irmão Edmilson e o amigo Sílvio Matos, estes moradores de Estância Velha, e se juntaram a tantos outros voluntários

que arriscam a própria vida para salvar outras.

Desde sexta (3), o trio percorre ruas tomadas por água, em alguns pontos com mais de 3 metros de profundidade, em busca de moradores que resistiram a deixar suas casas e que

apelam por ajuda. “Vamos rua por rua, quando identificamos moradores ilhados, oferecemos ajuda”, revela Matos. Até a manhã de domingo (5), somente essa equipe de voluntários havia resgatado mais de 300 moradores.

“Aqui, aqui!” Pai e filho pedem socorro domingo, após subida das águas durante a madrugada

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL

Na manhã deste domingo (5), a reportagem do ABCmaís acompanhou o trabalho dos amigos. Durante a varredura pelo bairro Santos Dumont, em São Leopoldo, eles escutam gritos de socorro e reduziram a aceleração do barco para conseguir identificar de onde vinha o apelo. Ao passarem por uma casa de dois pisos, um dos voluntários identificou um rapaz com meio corpo pendurado para fora de casa acenando e gritando: “Aqui, aqui!”.

O grupo deu meia volta e foi até o local fazer o socorro. Era pai e filho, que viram a água subir rapidamente durante

a madrugada e não conseguiram sair de casa. O primeiro piso da casa estava embaixo d’água, assim como o veículo da família. Os voluntários tiveram que arrancar os fios da cerca elétrica para conseguir acessar o imóvel. Pai e filho se equilibraram em um muro e conseguiram pular para dentro da embarcação.

Este foi mais um resgate feito com sucesso pelos amigos. Depois de deixar pai e filho em um ponto seco, às margens da BR-116, próximo à Avenida Caxias do Sul, voltaram ao interior do bairro para procurar mais moradores. “Cada pessoa salva, é um alívio”, resume Novatzki.



Pai e filho são socorridos por voluntários

“A gente consegue embarcar 12 pessoas por vez. Foram incontáveis viagens. Iniciamos pelo bairro Santo Afonso, depois começa-

ram a surgir apelos da Vila Brás e demais bairros de São Leopoldo. Vamos indo, nosso propósito é salvar vidas”, garante Novatzki.



Equipes de voluntários em resgate na Santo Afonso

Um trabalho árduo e sem pausa para descanso

A chuva voltou a apertar em Novo Hamburgo neste começo de domingo (5), mas nem por isso, as equipes de voluntários desmobilizam os resgates a famílias ilhadas no bairro Santo Afonso.

Pelo contrário, por volta das 8 horas, pelo menos cinco equipes com embarcações chegaram à estação Santo Afonso do Trensurb, um dos pontos de concentração de ajuda, para se juntar aos voluntários que estão desde a madrugada percorrendo as ruas alagadas do bairro em busca de moradores que aguardam socorro.

res que aguardam socorro.

Pelo contrário, por volta das 8 horas, pelo menos cinco equipes com embarcações chegaram à estação Santo Afonso do Trensurb, um dos pontos de concentração de ajuda, para se juntar aos voluntários que estão desde a madrugada percorrendo as ruas alagadas do bairro em busca de moradores que aguardam socorro.

Entre as 7h30 e as 8h30, cerca de 50 pessoas foram levadas de barco ou bote do interior do bairro até a Avenida Primeiro de Março.

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL

